

CENA 1 - CORREDOR DO EDIFÍCIO DE JOSÉ - INT/NOITE

JOSÉ, pouco mais de 30 anos, ar tranqüilo, sentado numa poltrona, com o controle remoto na mão, desliga a televisão. Ele se levanta, pega uma mochila e caminha em direção à porta.

JOSÉ (OFF)

Eu lembro que saí de casa antes das nove porque a novela estava começando. Eu desliguei a tevê e saí. Eu não tinha almoçado e estava com muita fome.

José sai e fecha a porta de seu apartamento. No corredor, ele abre a caixa de correspondência. Ele examina alguns cartões.

JOSÉ (OFF)

Eu lembro também que eu peguei a correspondência. Tinha a conta da luz, um cartão de uma desentupidora que eu não lembro o nome e um anúncio de uma loja chamada Siamarrô, tudo junto. Inesquecível.

Põe o cartão no bolso.

CENA 2 - FRENTE DO PRÉDIO DE JOSÉ - EXT/NOITE

José sai do prédio. O PORTEIRO, 45 anos, gordo, ar relaxado, que estava numa cadeira ao lado da porta, ergue-se e acompanha José até o portão do prédio, descendo as escadas.

PORTEIRO

E esse calorão?

JOSÉ

Esquentou mesmo.

PORTEIRO

Minha prima passou este fim de semana na praia, voltou com a pele em carne viva.

José guarda suas chaves no bolso. Com um molho de chaves, o porteiro abre o portão.

PORTEIRO

É o ozônio do sol que provoca estes buracos nas camadas da pele. O ozônio que eles usam para fazer desodorante e motor de geladeira. Eu vi uma reportagem na tevê. Impressionante.

José fica pensando alguns segundos antes de responder.

JOSÉ

Pois é.